

SUBSÍDIO BÍBLICO E TEOLÓGICO – Revista de Adultos da EBD

Pesquisa e produção: Pr. Isaque C. Soeiro ¹
Revisão orto-gramatical: Pr. Mário Saraiva ²

RESUMO

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos do 2º Trimestre de 2023** (CPAD), intitulada: **“Relacionamentos em Família: superando desafios e problemas com exemplos da Palavra de Deus”**, cujo conteúdo foi desenvolvido pelo pastor-teólogo pentecostal Elienai Cabral. De modo geral, este trimestre faz uma exposição bíblica e teológica sobre o avivamento espiritual operado por Deus no meio do seu povo.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este **breve subsídio** de apoio à **Lição 01, “Quando a Família Age Por Conta Própria”**, foi escrito segundo os seguintes objetivos: *apresentar* as doutrinas da obediência e desobediência, para compreender a narrativa de Gênesis 15.1-6 e 16.1-5; *descrever* as atitudes de desobediência de Abraão e Sara, segundo Gênesis 16.1-5; de, *refletir* sobre o imperativo de cultivar a obediência nas relações familiares e todas as áreas que tocam a vida familiar.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

² Pr. Mário Saraiva, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA). Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA). Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá – UNESA), Especialista em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, Assunção, Paraguai). E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com.

INTRODUÇÃO³

É sabido que a família é uma instituição divina, formada a partir da união de um homem com uma mulher, como bem destacado nos textos de Gênesis 1.26-28 e 2.18,21-25. Nesse sentido, é evidente que ninguém melhor do que o próprio Deus para trazer as instruções necessárias, a fim de que a família cumpra todos os propósitos do Senhor e seja abençoada por sua obediência.

Neste trimestre, em que se estudará sobre a família, a partir de exemplos bíblicos, que permitem com que se compreenda a necessidade de superar os desafios e problemas que se apresentam, a Lição 01, como não poderia deixar de ser, traz uma introdução pertinente à abordagem do trimestre, pois, de imediato, considera as graves consequências que surgem quando a família age por conta própria.

Neste subsídio, procurar-se-á compreender, a partir do exemplo familiar de Abraão e Sara, as graves consequências que a desobediência traz para o seio familiar. À medida em que tal desobediência é destacada, buscar-se-á contrapô-la com os benefícios advindos da obediência ao Senhor.

O que se tem, portanto, nas páginas seguintes, é uma análise da desobediência de Abraão e Sara diante da promessa divina, fazendo a contraposição entre obediência e desobediência; destacando-se, também, que cada um dos membros da família deve zelar pela obediência ao Senhor. Na conclusão, os leitores são convidados a cultivar a obediência no ambiente familiar.

Bons estudos!

³ Introdução escrita pelo pastor Mário Saraiva.

1. A DESOBEDIÊNCIA DE ABRAÃO E SARA DIANTE DA PROMESSA DIVINA.

A narrativa de Gênesis caps. 2 – 3 mostra que o princípio do pecado na raça humana surgiu quando o primeiro núcleo familiar, Adão e Eva, tomaram um caminho contrário ao que Deus havia estabelecido; eles elevaram a própria vontade acima da vontade divina e caíram destituídos da presença de Deus.

O ensino geral da Bíblia deixa claro que a família é um projeto de Deus e o plano da salvação foi desenvolvido por meio de famílias eleitas, desde a promessa de Gênesis 3.15, passando pela eleição de Abraão e sua família. Contudo, a Bíblia esclarece que mesmo as famílias eleitas por Deus para um projeto especial e que reconheceram e creram em Deus, acabaram por falhar na obediência em alguma medida e em determinada circunstância. Esse foi o caso de Abraão e Sara.

Abraão e Sara receberam a promessa de um filho, o herdeiro da promessa, por meio de quem viria a existência de uma grande descendência. A idade avançada de Abraão e Sara, bem como o tempo demorado desde a promessa do filho herdeiro, levou o casal ao erro da desobediência ao Senhor e trouxeram grande disfunções no meio familiar.

O presente texto aborda a narrativa de Gênesis 15.1-6 e 16.1-5 sob a ótica da doutrina da obediência e desobediência, salientando os passos para a verdadeira obediência que foram quebrados por Abraão e Sara.

Obs.: o presente texto faz referência à narrativa de Gênesis 12.1-3, 15.1-6 e 16.1-5, quando ainda se chamam Abrão e Sarai; contudo, aqui serão adotados os nomes Abraão e Sara, assim como Deus mudou.

1.1 - OBEDIÊNCIA E DESOBEDIÊNCIA: Luz Sobre as Decisões Precipitadas de Abraão e Sara.

Abraão e Sara colheram as consequências desastrosas das decisões erradas que tomaram quanto à promessa divina de um filho, por meio de quem se cumpriria a promessa. É útil examinar essa narrativa bíblica à luz das doutrinas da desobediência e obediência a Deus.

A obediência ou desobediência envolvem dois seres com vontade e voluntariedade próprias. Deste modo, o significado bíblico de desobediência e obediência envolvem o *tipo de relação* entre a vontade do homem e a vontade de Deus. *Na desobediência*, prevalece a vontade humana *contra* e *acima* da vontade divina. *Na obediência*, a vontade humana reconhece a grandeza e autoridade da vontade de Deus e crer submetendo-se a tudo quanto Deus quer.

O quadro abaixo sintetiza o significado bíblico da desobediência e obediência:

A VONTADE SUBMISSA: OBEDIÊNCIA	A VONTADE INSUBMISSA: DESOBEDIÊNCIA
O significado etimológico de “obediência”. A palavra traduzida por “obediência” vem do hebraico <i>šāma</i> e do grego <i>hypakoēs</i> . Ambos os casos trazem a ideia básica de “ouvir”, “submissão	O significado etimológico de “desobediência”. A palavra traduzida por “desobediência” vem do grego <i>parakoēs</i> . Esse termo grego traz a ideia básica de “não ouvir”, “contra-audição, ou seja,

<p>ao que é ouvido”: obediência como resposta a alguém que fala; neste caso, à voz de Deus em sua Palavra”⁴.</p>	<p>desobediência que brota de uma atitude negativa (oposição), ou seja, a recusa em ouvir adequadamente”⁵.</p>
<p>O homem tem o dever intrínseco de ouvir e reconhecer a autoridade de toda a vontade de Deus. A vontade revelada de Deus deve ser acolhida: com o ouvir diligente que busca conhecer a vontade divina, com a fé que reconhece a vontade divina como o melhor direcionamento de vida e com submissão prática em viver conforme o que Deus quer.</p>	<p>A desobediência ocorre quando o homem valoriza sua vontade e desvaloriza a vontade de Deus, quando a pessoa eleva sua vontade acima da vontade divina, quando o homem vive segundo sua vontade volátil em detrimento da perfeita e absoluta vontade de Deus.</p>
<p>Referências bíblicas: 1 Samuel 15:22-23; Romanos 5.19; 2 Coríntios 10.5-6.</p> <p>O Senhor Jesus relacionou o ouvir com a prática como a marca da verdadeira obediência à Palavra de Deus: <i>“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela não desabou, porque tinha sido construída sobre a rocha”</i> (Mt 7.24-25).</p>	<p>Referências bíblicas: Mateus 5.18-19; Efésios 5.6; Tiago 1.15-16.</p> <p>O Senhor Jesus relacionou o ouvir sem a prática como a marca da desobediência à Palavra de Deus: <i>“E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína”</i> (Mt 7.26-27).</p>

A vocação íntima da humanidade é comungar e desfrutar de Deus segundo o que Ele estabeleceu na sua Palavra. Assim, o melhor uso da vontade humana é seu emprego para ouvir e praticar diligentemente todo o conselho de Deus como revelado nas Escrituras Sagradas (2 Tm 3.14-17).

Essas verdades bíblicas ajudam a enquadrar os acontecimentos na família de Abraão, em como o plano de Deus foi “remendado” pela frágil e limitada vontade de Abraão e Sara.

1.2 - ZELANDO PELA OBEDIÊNCIA A DEUS NA FAMÍLIA: O Caso de Abrão e Sara como Advertência.

Abraão e Sara receberam de Deus a promessa incondicional de uma grande descendência pela qual todas as famílias da terra seriam abençoadas (Gn 12.1-3); com isso, a família de Abraão foi incluída no desenvolvimento histórico do plano da salvação. Para tanto, Deus fez a promessa de um filho (herdeiro da promessa), por meio de quem tão grande descendência seria gerada (Gn 15.1-6). Contudo, a promessa divina foi desprivilegiada pela tentativa humana de levar o cumprimento da promessa segundo a força da sua própria sabedoria e tradição humanas. Essa decisão da vontade de Abrão e Sara provocou sérios distúrbios.

⁴ JAMES, Strong. **Dicionário hebraico e grego**. Referência n. 5218.

⁵ JAMES, Strong. **Dicionário hebraico e grego**. Referência n. 3876.

Todas as vezes que predomina a vontade humana – com seus desejos carnis – então são provocadas as disfunções nos relacionamentos familiares e o descaminho da família para longe da vontade de Deus. Esse foi o caso de Abraão e Sara e essa verdade serve de séria advertência sobre como devem viver as famílias que creem em Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

Tendo em vista o relato bíblico de Gênesis 15.1-6 e 16.1-5, eis a principal pergunta: **como cultivar uma vida familiar fundamentada e direcionada *somente* segundo a vontade de Deus?**

1.2.1 - Acolher Corretamente Toda a Vontade de Deus Expressamente Revelada nas Escrituras.

A vontade de Deus precisa ser cuidadosamente tratada. A forma correta de tratar a vontade de Deus é acolhê-la pelo “conhecer” a vontade divina, “crer” na vontade divina e “praticar” a vontade divina.

Existem dois extremos igualmente incorretos: por um lado, *o erro de conhecer a vontade de Deus e, ainda assim, preferir a própria vontade vivendo em rebelião e contrariedade ao que Deus requer na sua Palavra*; e, por outro lado, *o erro de ter contato com a vontade de Deus, e, ainda assim, iludir-se quanto a imaginar que está se seguindo a vontade divina, quando, na verdade, não está*. Ao que indica a narrativa bíblica, Abraão e Sara incorreram neste segundo extremo.

Abraão e Sara adotaram uma falsa ilusão: imaginaram que estavam colaborando com Deus para o cumprimento da vinda do filho herdeiro da promessa. Grave engano. Eles não conheceram corretamente, não creram o suficiente e não tomaram atitudes condizentes com a vontade de Deus.

A. **É preciso conhecer corretamente a vontade de Deus; mas Abraão e Sara falharam em não compreender integralmente a Palavra de Deus.** O primeiro passo é conhecer corretamente o que Deus quer. Quando a Palavra de Deus não é conhecida apropriadamente, então abre-se espaço para “arremedos” com misturas, confusões e corrupções dos propósitos divinos. É a vontade humana fazendo da vontade divina o que quer.

Deus revelou seu plano para Abraão, mas Abraão não compreendeu sua exatidão. Ficaram brechas de incompreensões, pelo que o plano de Sara foi acolhido como se fosse condizente com a vontade divina. Quanta confusão!

É imperativo que cada família busque conhecer correta, contínua e exaustivamente a Palavra de Deus (“*todo o conselho ou plano de Deus*” – At 20.27). Deus revelou sua Palavra e concedeu o Espírito Santo para que o cristão seja habilitado para compreender toda a Palavra do Senhor (2 Tm 3.14-17). Somente assim, a vontade humana é submetida e conformada a toda vontade divina!

B. **É preciso crer suficientemente na vontade de Deus; mas Abraão e Sara falharam em não crer o suficiente na Palavra de Deus.** O segundo passo é crer totalmente na Palavra de Deus. Tudo quanto Deus revelou como sua vontade é a verdade perfeita, autoridade absoluta e suficiente. Logo, a vontade de Deus requer nada menos do que a fé inabalável.

Abraão e Sara falharam não somente na compreensão exata da promessa divina, mas também não devotaram a fé requerida na vontade de Deus. A promessa divina estava além de toda capacidade humana. Feita a promessa e com o passar do tempo, Abraão e Sara apresentaram uma confiança dividida, oscilaram entre a promessa divina e os planos e ações humanas. Eles

encontraram na tradição sociocultural uma saída para acelerar ou cooperar para o cumprimento da promessa. Usaram a escrava para a vinda do filho.

A fé devida a Deus requer integralidade e total descanso. Não deve ser uma confiança dividida. Não deve ser uma confiança fragmentada a algumas áreas e outras não. A fé que agrada a Deus é aquela que submete todas as áreas da vida humana à vontade de Deus. Todos os planos e recursos são submetidos ao que Deus quer. A família que assim serve a Deus faz planos, busca realizações de sonhos, almeja objetivos nas relações familiares, na área educacional, na área profissional; mas, tudo isso é colocado sob o crivo da vontade divina, esperando a resposta certa do Senhor (Pv 16.1,9).

- C. **É preciso praticar toda a vontade de Deus; mas Abraão e Sara falharam em não praticar o que requeria a Palavra de Deus.** O terceiro passo é a prática da obediência. O “ouvir diligentemente” – com o auxílio insubstituível do Espírito Santo – fundamenta, direciona e transforma a pessoa para viver segundo a vontade de Deus. Nesse sentido, a Palavra de Deus corretamente compreendida precisa ser recebida com fé, uma fé operosa que leva à obediência (Mt 13.3-9,18-23). É a vontade humana conformada à vontade de Deus (Rm 12.2).

Abraão e Sara agiram movidos por uma compreensão inexata da promessa divina e por uma fé dividida. Observações pertinentes de Gênesis 16.1-5: 1) Abraão e Sara *igualaram* o meio humano (a serva egípcia Agar) com o meio divino (a legítima relação conjugal Abraão e Sara). Eles imaginaram que a atitude deles baseada na tradição sociocultural de tomar a escrava como “barriga de aluguel” era o meio de Deus cumprir a promessa; 2) Abraão escolheu o meio humano para cumprir algo que viria somente pelos meios divinos: “*E Abrão concordou com o plano de Sarai*”. Tendo em vista o tempo da promessa, Abraão e Sara agiram com imprudência, movidos pela inquietação da impaciência, em vez de descansar pacientemente no tempo de Deus.

Deste modo, todas as decisões de Abraão e Sara foram contrárias ao plano de Deus. Eles caíram em desobediência, agindo por contra própria, sem considerar a vontade, o tempo e os recursos de Deus para as suas vidas. Eles agiram com pressa/imediatismo, em vez da paciência; preferiram os meios humanos, em vez dos meios divinos; olharam a situação pela ótica humana, em vez da ótica divina. As atitudes de Abraão e Sara refletiram as limitações e erros que comumente seguem os planos humanos. O resultado foi desastroso.

Na vida cristã, corre-se o risco da ilusão de imaginar de estar obedecendo a Deus, quando, na verdade, está se incorrendo na desobediência. A verdadeira obediência não flui da falta de conhecimento bíblico e nunca é resultado de uma fé dividida e superficial. A obediência não pode ser dividida, parcelada ou restrita a somente algumas áreas. A Palavra de Deus deve ser conhecida para que a obediência seja feita com clareza e aprovada diante de Deus!

CONCLUSÃO

“O CULTIVO DA OBEDIÊNCIA NO AMBIENTE FAMILIAR”

O núcleo familiar estabelecido na Bíblia é projeto de Deus. Uma vez que seus membros sejam regenerados para uma nova vida em Cristo pelo poder do Espírito Santo e do Evangelho, espera-se que vivam em obediência a Deus. Espera-se que o ambiente familiar cristão seja “ornamentado” com a verdadeira fé e obediência às Escrituras.

Como cultivar a obediência nas relações familiares no ambiente familiar?

1. **Toda a vontade de Deus revelada nas Escrituras Sagradas deve ser conhecida, crida e praticada.** As Escrituras apresentam princípios e verdades que revelam qual é a vontade de Deus para cada área da vida individual e familiar.
 - Quais os deveres dos cônjuges: da esposa para com o esposo e do esposo para com a esposa?
 - Quais os deveres dos pais para com os filhos?
 - Quais os deveres dos filhos para com os pais?
 - Quais os deveres fraternais entre os irmãos?

Para cada tipo de relação familiar e para cada área que toca à vida familiar, existe a perfeita, boa e agradável vontade de Deus! Para tanto, leiam-se os textos bíblicos de Efésios 5.21 – 6.4, Colossenses 3.18-21 e 1 Pedro 3.1-7.

Os princípios, verdades e promessas bíblicas devem ser conhecidas mediante o estudo bíblico associado à oração, devem ser recebidos com fé e praticados com santo temor! É preciso debruçar-se sobre a Palavra de Deus como o manual absoluto da vida e da vida familiar, acolhendo tudo quanto Deus revelou como o mais digno de toda confiança e como o mais digno de ser praticado.

2. **O cultivo das virtudes morais e espirituais que acompanham a verdadeira fé.** O conhecimento de Deus e da sua Palavra fundamentam e transformam a vida humana para o cultivo de virtudes morais e espirituais condizentes com a santidade de Deus e agradáveis a Ele.

Na medida que o cristão busca conhecer as verdades bíblicas, acolhendo-as com fé e conformando sua vida ao querer de Deus; então, o Espírito Santo concede cada vez mais entendimento e poder transformador para que o cristão viva as valiosas verdades bíblicas! Assim, as virtudes bíblicas são como “ornamentos” de uma família digna e aprovada por Deus.

Refleta: na minha casa e nas minhas relações familiares, quais virtudes bíblicas precisam ser evidenciadas pelo poder das Escrituras e do Espírito Santo? Busque as Escrituras e ore a respeito!



Comissão de Educação da CEADEMA

APOIO:



Conduzindo a Educação Através do Reino